



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



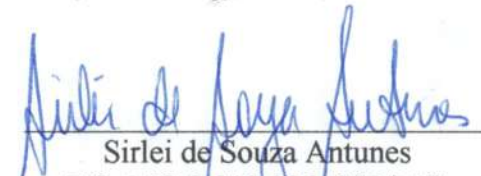
Santo Anastácio, 12 de dezembro de 2022.

Ofício nº 038/2022

Assunto: Plano Trabalho

Conforme solicitado através do Ofício 342/2022, segue em anexo Plano de Trabalho com a finalidade de celebrar parceria entre esta organização social e a administração pública no que se refere a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos. A parceria aqui mencionada refere-se à formalização de Termo de Colaboração do recurso municipal.

Sem mais, nos colocamos a disposição para o que se fizer necessário.


Sirlei de Souza Antunes
RG: MG 3.219.886/SSP/MG
Coordenadora

Ilma Sra.:
Márcia Cristina Purissimo
Secretária Municipal de
Assistência Social



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ: 57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ: 57.388.274/0002-06



PLANO DE TRABALHO -2023

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

1.1 Dados da Mantenedora

Nome: Congregação das Filhas de Maria Missionárias	
CNPJ: 57.388.274/0001-17	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: (18)3263-1732	Celular: (18)996735376
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana-Presidente Prudente/SP	

1.2 Dados do Serviço

Nome: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos – Educandário São José	
CNPJ: 57.388.274/0002-06	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: 18-32631732	Celular: (18)996735376
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana –Presidente Prudente/SP	

1.3 Identificação do Responsável Legal

Nome: Neusa da Conceição Vale	
RG: 169.066 SSP/RO	CPF: 252.062.492-20
Endereço: Rua Adozinda Lopes, 123 - Bairro Jardim da Glória	
CEP: 06711-150	Nº: 123
Telefone: (11) 4702-2434 - Celular: (11) 984248690	UF: SP

1.4 Identificação da Coordenadora

Nome: Joana Romano	
RG: 22.814.671-9 SSP/SP	CPF: 137.516.178-41
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
CEP: 19360-000	Nº: 166
Fone: (18) 3263-1732	Celular: (18) 997847348
UF: SP	
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP	

1.5 Nome do Responsável Técnico

Nome: Stefânia Ciriaco de Jesus Sanches	
CRESS: 58.020	CEP: 19360-000
Telefones: (18) 99724-1415	Celular: (18) 99724-1415
E-mail: stefaniaciriaco@hotmail.com	

1.6- Histórico da Entidade:

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 235874.0009894/2019 de 04/06/2020 a 03/06/2025
site www.missionariasfmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com



O Educandário São José foi fundado em 1957 dedicando-se inicialmente ao desenvolvimento de ações educacionais voltadas a meninas e moças, da Região e do Estado do Mato Grosso do Sul, atendendo em regime de internato, externato e semi-internato.

Este sistema de atendimento vigorou até a década de 70, sendo suprimido devido às mudanças educacionais da época com a abertura de novas escolas e faculdades próximas das cidades onde as alunas moravam facilitando o acesso das mesmas à educação. Sendo assim as Filhas de Maria Missionárias puderam dedicar-se unicamente às ações pastorais desenvolvidas nos bairros periféricos do município, pois já haviam constatado a gravidade da situação de pobreza, violência, exploração e exclusão social vivenciada pela população de baixa renda.

Neste período foram detectadas várias situações relativas ao abandono de crianças e adolescentes, pois seus responsáveis (pais, mães, avós) saíam para trabalhar, deixando os/as filhos/as sozinhos/as em casa ou aos cuidados de irmãos/as mais velhos/as, que não conseguiam efetivar os cuidados necessários ao bem-estar dos mesmos. Assim sendo, as missionárias preocupadas em dar uma resposta às necessidades do povo iniciaram um atendimento social em sistema de creche e maternal em período integral e no período da tarde atendendo adolescentes do sexo feminino.

A partir de 1984, com base em uma reflexão sociológica da época, ocorreu a descentralização dos atendimentos, e as missionárias passaram a trabalhar nos Centros Comunitários dos bairros de Santo Anastácio, permanecendo, contudo, a sede como espaço de socialização, encontros, festas, gincanas, atividades culturais, junto aos grupos atendidos. A base deste trabalho consistia no desenvolvimento das atividades de promoção humana e atividades artesanais.

Em 1995 ocorreu uma reorganização dos atendimentos institucionais, onde os serviços foram organizados em modalidade de projeto socioeducativo em meio aberto, atendendo crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos e, famílias, com a proposta de proporcionar às pessoas o acesso aos bens e serviços da comunidade, o desenvolvimento da cidadania e de suas potencialidades, sendo a ação desenvolvida de modo que a pessoa fosse vista como sujeito ativo e participante de seu processo de aprendizagem.

Assinatura

Assinatura



3

Diante de cada mudança ocorrida ao longo destes anos buscou-se realizar o atendimento de crianças e adolescentes, com vistas a dar condições às mulheres do município de atuarem e se inserirem no mercado de trabalho, possibilitando dar condições a uma melhor organização da família, uma vivência equilibrada, maior comprometimento das mesmas com a educação de seus filhos e com o seu próprio desenvolvimento pessoal.

Sendo assim a Congregação procurou e procura organizar os serviços de assistência social de forma a propiciar um campo de aprendizagem voltado ao desenvolvimento de habilidades, competências cognitivas, valores éticos, estéticos e políticos, promovendo a consciência crítica, a convivência de grupo e a participação na vida pública, como elementos que possam colaborar na descoberta de potencialidades, inclusão social e produtiva, reafirmando o seu compromisso com educação para a vida.

Para realizar a gestão com qualidade e transparência, a Instituição conta com uma Diretoria Geral formada pela presidente e vice presidente, tesoureira e secretária, um conselho fiscal com presidente e duas conselheiras. Em cada dependência/comunidade ou obra social tem uma coordenação local nomeada pela diretoria geral.

A obra social Educandário São José é, portanto, dirigida por uma coordenadora nomeada pela diretoria geral. Essa coordenadora realiza sua ação de forma colegiada em reuniões setoriais para decisões, programações e avaliações segundo as competências atribuídas.

Desde o início de sua fundação, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias busca incansavelmente parcerias que possam contribuir para a efetivação de sua missão de “Educar para a Vida”, como meio de contribuir para a garantia de uma vida digna a todos/as os/as usuários/as assistidos/as direta e indiretamente por esta missão.

II – Relevância Social da Proposta:

O SCFV valoriza a realização de ações de modo a ampliar as trocas culturais e as vivências dos usuários/as, sendo assim o serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o

Handwritten signature

Handwritten signature



enfrentamento das vulnerabilidades sociais. (Perguntas Frequentes – MDS – pág. 8 - 2017).

Neste sentido sua execução é de grande relevância para o município, pois toda essa ação interventiva busca valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade.

4 De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este Serviço tem por finalidade dar um direcionamento às ações que contribuam com sua formação de cidadania e o convívio social para efetivação de direitos violados, à prevenção de ocorrências de situações de risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à profissionalização para o mercado de trabalho por meio de uma continuidade e conclusão de sua formação escolar e suas ações devem sensibilizar esses adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, através da criação de oportunidades de acesso a direitos, estímulos a práticas associativas e às diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamento e visões de mundo de jovens no espaço público.

Atuando na complementaridade da oferta de políticas públicas setoriais, contribuindo com a função protetiva da família na perspectiva de prevenção dos fatores de agravamento das vulnerabilidades e riscos vivenciados pela mesma, pois dessa forma o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os/as participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território (MDS 2017).

Outro dado importante a ser destacado é que o SCFV é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), assim sendo conforme apresenta o Caderno de Orientações (MDS 2015) tanto o SCFV quanto os projetos e programas da proteção básica que são desenvolvidos no território de abrangência do CRAS devem ser a ele referenciados e devem manter articulação com o PAIF;

Handwritten signature and initials in blue ink.



Esse referenciamento possibilita a organização e hierarquização da rede socioassistencial no território, cumprindo a diretriz de descentralização da política de assistência social.

É importante ressaltar que o PAIF e PAEFI têm funções distintas, mas devem dialogar e interagir na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na superação dos ciclos de violação de direitos.

Contudo, o referenciamento, no que tange ao apoio técnico operacional é do CRAS. Em outra dimensão, quando o SCFV receber adolescente ou jovem em cumprimento de PSC ou liberdade assistida, ou em situação de ameaça e violação de direitos, dentre outras, o referenciamento será do CREAS.

Contudo, toda a relevância é vislumbrada no corpo deste plano através da apresentação do diagnóstico, onde apresenta o perfil das famílias beneficiárias deste SCFV, demonstrando uma população que vivencia inúmeras violações de direitos, caracterizadas pelo nulo e ou restrito acesso à renda, uso e/ou abuso de álcool e droga, tráfico de drogas, violência intrafamiliar, desemprego e subemprego, dificuldade de acesso a benefícios socioassistenciais, entre outros. Demonstra, ainda, a precarização dos serviços da saúde mental dessas crianças, adolescentes e suas famílias, tendo como um dos eixos de agravamento dessa realidade as privações socioeconômicas e as violências decorrentes da convivência familiar e comunitária presente nos territórios onde vivem e constroem suas histórias, tendo como referência o ano de 2022 e dados coletados no Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021.

Neste contexto a continuidade de execução deste SCFV no município colabora para a oferta de ações/atividades a este segmento etário de reflexão, cidadania, preparação para mundo do trabalho, além de retirar a ociosidade destes adolescentes e jovens que até então encontravam-se sem perspectivas ou serviços especiais para essa faixa etária.

III – Participantes:

ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 a 17 ANOS, EM ESPECIAL:

- ✓ Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;

Handwritten signature and initials in blue ink.



6

- ✓ Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ✓ Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- ✓ Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- ✓ Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- ✓ Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;
- ✓ Jovens fora da escola.

IV – Diagnóstico da Realidade

Santo Anastácio foi elevada à condição de cidade e sede de município pela lei estadual nº 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 Km² de extensão, está localizada na 10ª Região Administrativa, de Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 Km de Presidente Prudente/SP.

A população é composta por 20.106 habitantes, sendo 9.770 homens e 10.336 mulheres. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, totalizam-se 3.452 munícipes e os adolescente e jovens na faixa etária de 15 a 29 anos somam um total de 4.155. Já a população de adultos na faixa etária de 30 a 59 anos corresponde a 8.425 habitantes e a população de idosos vem crescendo a cada ano sendo que o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 4.074 (SEADE/2021).

De acordo com dados apresentados no Plano Municipal de Assistência Social – PMAS (2018/2021), os quais foram levantados pela fundação SEADE, destaca-se que no município entre os anos de 2010 a 2017 ocorreu um déficit populacional de -0,17%, compreendido em tese, pela falta de oportunidades de emprego e remuneração, ausência de investimentos em capacitação para o trabalho e de universidades de nível superior,



motivando famílias e jovens a buscarem novas oportunidades em outros centros e regiões do país.

O município é considerado um centro local de baixa influência dos municípios vizinhos, pois localiza-se no entorno da região de Presidente Prudente. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai a maior parte dos visitantes para logística de transportes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 407,9 milhões, sendo que 61,8% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (21,1%), da indústria (21,1%) e da agropecuária (7,8%).

Atualmente o setor econômico de Santo Anastácio é marcado pela moagem, a fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, instrumentos e materiais para uso médico e odontológico, e de artigo ópticos e transporte de carga. O município possui 3,4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (292), seguido de auxiliar de escritório (162) e de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (141). Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (517) e fabricação de alimentos para animais.

Outro dado importante apresentado pelo IBGE (2019) refere-se ao salário médio mensal que era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 307 de 645 e 392 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1176 de 5570 e 1718 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 156 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Neste sentido, outro dado com relação à realidade atual do país e do mundo aponta uma estimativa crescente do número de adolescentes e jovens envolvidos com situações de violação e risco (tráfico, uso e abuso de álcool e droga, atos infracionais), o que tem se agravado durante este período de pós pandemia, pois de acordo com o CONJUVE, ONU, Fundação Roberto Marinho, Unesco (2020); Bouer, (2020); NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios (2020), a Pandemia de Covid19 trouxe uma série de



consequências psicossociais para esse segmento etário entre elas: depressão, desemprego, angústia, ansiedade e estresse, Insônia, insegurança em relação ao futuro, diversos prejuízos na saúde física e mental.

Estudos apontam que uma parcela dessa realidade também é consequência da ausência de investimentos por parte do poder público em políticas de incentivo a essa população, desde garantias básicas previstas pela Constituição Federal (saúde, educação), como também de serviços e iniciativas que viabilizem uma educação e capacitação para a vida independente e o protagonismo juvenil.

Neste sentido, o alto índice de desemprego e subemprego presente em Santo Anastácio reforça este cenário, pois este segmento etário necessita de políticas públicas específicas que atenda as demandas apresentadas, porém a fragilização de ações não dá oportunidades para o fortalecimento destes adolescentes e jovens.

E em contrapartida reflete de forma negativa no acesso a falta de oportunidades, que culmina na fragilização e na vivência de riscos sociais por parte deste segmento etário, necessitando recorrer ao acompanhamento de serviços de média complexidade como é o caso do CREAS, através de dados oficiais apresentou que atualmente realiza o acompanhamento de 08 adolescentes e jovens, onde encontram-se em cumprimento de medida socioeducativas, 4 estão em cumprimento pelo Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e 4 em Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). Outro dado relevante apresentado pelo CREAS refere-se a 06 adolescentes que encontram-se em sistema de privação de liberdade, na Fundação Casa.

Vale destacar que Santo Anastácio não contempla iniciativas de capacitação para o mercado de trabalho para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, porém desde 2017 esse SCFV tem buscado ofertar ações que colaboram com o desenvolvimento deste segmento etário.

De acordo com dados apresentados pela Guarda Mirim de Santo Anastácio (2022), atualmente no município existem cerca de 317 currículos de adolescentes e jovens do sexo feminino e 226 currículos do sexo masculino em demandas reprimida, aguardando para inserção no mercado trabalho por meio do programa jovem aprendiz, e 112 adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho, na faixa etária de 14 a 18



anos, ainda há no município uma dificuldade com relação a inserção deste segmento etário no mercado de trabalho com relação ao cumprimento da legislação com a cota mínima de 5% para contratação de adolescentes/jovens, como aprendizes.

Atualmente o Serviço de Convivência atende um total de 56 (cinquenta e seis) adolescentes/jovens, dos quais 26,78% correspondem a faixa etária de 15 anos, 32,16% correspondem a faixa etária de 16 anos, 33,92% de 17 anos e 7,14% de 18 anos, completados neste ano.

Segundo o IBGE – Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 se encontram em situação de extrema pobreza. Considerando esses dados e correlacionando-os com as 51 famílias atendidas pelo serviço: 45,12% das famílias vivem em domicílios próprios, 13,72% vivem em domicílios alugados, 19,60% residem em casas cedidas por amigos ou familiares, 17,64% residem em situação irregular provida de ocupação e 3,92% estão em situação de acolhimento institucional. Nessas moradias o número de pessoas em cada domicílio: 58,83% correspondem a domicílios entre 2 a 4 moradores/as, 33,33% correspondem a domicílios com 5 a 8 moradores/as; 3,92% correspondem a domicílios com 9 a 11 moradores/as e 3,92% encontram em Situação de Acolhimento Institucional.

Santo Anastácio conta com um CRAS para atender a demanda do território de abrangência, que com relação aos/as usuários/as desse serviço, correspondem a 41,07% das famílias que estão referenciadas no serviço, devido à localização dos bairros: Jardim das Orquídeas, Jardim Maringá, Jardim Nossa Senhora Aparecida, Nosso Teto, Jardim Pôr-do-Sol, Jardim Santa Helena, Vila Adorinda, Vila Ortega e Vila Esperança; 58,93% correspondem aos/as usuários/as que não pertencem a área de abrangência do CRAS, pois localizam-se nos seguintes bairros: Vila moreno, Vila Gonçalves, Vila São Jose, Vila Martins, Vila Oriente, Parque Sevilha, Jardim novo Horizonte, Centro, Jardim Bela Vista, bairro da Biquinha, Residencial Colina, Bairro da Represa e Jardim Ipiranga. O trabalho junto a essas famílias não referenciadas rebate no acompanhamento familiar das mesmas, devido à ausência do equipamento na cobertura desses territórios.



Dentre esses bairros apresentados, alguns são considerados mais vulneráveis pelo fácil acesso a pontos de drogas, violências, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos, pois as localidades de suas residências, os coloca em exposição a diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos, sendo assim 40% dos/as participantes é considerado grupo prioritário, pois 80% vivencia ou vivenciou alguma situação de violência e/ou negligência, 15% está em situação de acolhimento institucional e 5% está em vulnerabilidade que diz respeito a pessoa com deficiência.

No sistema educacional 75% estão inseridos em unidades públicas, 20% em unidades privadas, 5% em unidades de educação especial.

Com relação à inserção em programas sociais, 50% dos/as usuários estão inseridos nos programas de transferência de renda do governo Estadual e Federal, com acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC para pessoa com deficiência, Viva Leite, Auxílio Brasil, Ação Jovem e Auxílio Reclusão. Referindo-se à distribuição por renda um dado relevante deste diagnóstico refere-se a renda familiar per capita, 14,30% dos/as usuários/as não possuem renda, 46,42% possuem renda abaixo do salário mínimo, 23,21% possuem renda de meio salário mínimo e 16,07% possuem renda de 01 a 02 salários mínimos.

No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, referente ao ano de 2022, foram realizados 1.946 (um mil, novecentos e quarenta e seis) atendimento psicológicos, sendo 33% do sexo masculino e 67% do sexo feminino, dos quais 11% correspondem a atendimentos de adolescentes e jovens.

Na área em psiquiatria foram realizados 482 (quatrocentos e oitenta e dois) atendimentos com médico psiquiatra, sendo 23,6% do sexo masculino e 76,3% do sexo feminino, dos quais 11,8% correspondem a atendimentos com adolescentes e jovens de 15 a 19 anos.

Com o profissional prescritor em saúde mental foram 2.899 (dois mil, oitocentos e noventa e nove) atendimentos, sendo 35,5% do sexo masculino e 64,4% do

Assinatura



sexo feminino, dos quais 3,7% correspondem a atendimentos de adolescentes e jovens de 15 a 19 anos.

Dos/as usuários/as do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, 18% utilizam medicação controlada (tarja vermelha e preta) como Imipramina, Risperidona, Carbamazepina, Ritalina, Venvanse, Neozine e outras.

Os cuidados com a saúde mental no município se agravam devido à falta de mecanismos e/ou profissionais na área da Saúde mental, pois embora hoje o município conte com quatro psicólogos, um psiquiatra e um prescritor em saúde mental atendendo pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ainda há lista de demanda reprimida para os atendimentos especializados em tela.

Diante do exposto e da precariedade dos serviços ofertados para a área de saúde mental o município ainda não conta com um CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que desde 2014 encontra-se em fase de negociação para sua implantação.

Em contrapartida desde o ano de 2020 a Congregação das Filhas de Maria Missionárias pactuou parceria com 01 (uma) profissional voluntária formada em psicologia, através da qual foi possível viabilizar atendimentos/acompanhamentos, bem como avaliações psicológicas, o que contribuiu com o fortalecimento das ações do serviço, sendo um atendimento realizado através deste voluntariado.

Diante do quadro apresentado, verifica-se a necessidade de continuidade do serviço voltado para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, que atenda às demandas destes participantes, assegurando-lhes proteção social e a garantia da efetivação dos seus direitos constituídos em Lei.

V – Descrição do Serviço/Projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto.

5.1 Nome de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos – SCFV

5.1.1 Descrição Geral:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus participantes, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os/as participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos/as participantes destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

5.1.2 Descrição Específica:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos/as adolescentes e jovens da escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do/a jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o/a jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

Handwritten signature and initials in blue ink.



5.1.3 Objetivos Gerais:

- ✓ Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos participantes aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as participantes;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

5.1.3.1 Objetivos Específicos:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Handwritten signatures and initials in blue ink.



- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do/a jovem no sistema educacional.

14

5.1.4 Trabalho Social Essencial ao Serviço:

- ✓ Acolhida;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- ✓ Informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Informação;
- ✓ Banco de dados de participantes e organizações;
- ✓ Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- ✓ Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- ✓ Mobilização para a cidadania.

5.1.5 Formas de Acesso:

- ✓ Por procura espontânea;
- ✓ Por busca ativa;
- ✓ Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- ✓ Por encaminhamento das demais políticas públicas.

5.1.6 Abrangência: Municipal

5.1.7 Articulação em Rede:

- ✓ Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
 - ✓ Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
 - ✓ Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;

Assinatura

Assinatura



- ✓ Instituições de ensino e pesquisa;
- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

5.1.8 Impacto Social Esperado

- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos/as participantes e suas famílias.
- ✓ Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de direitos;
- ✓ Redução, junto a outras políticas públicas, de índices de: violência entre os/as jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- ✓ Aumentar o interesse entre os jovens em conhecimento e preparação para escolha de um curso superior, uma profissão e/ou ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ Inserção, reinserção e a permanência dos/as adolescentes e jovens no sistema educacional.

VI – Capacidade Operacional da OSC

6.1 Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico e Recursos Humanos: 50 (cinquenta) adolescentes/jovens

6.1.2 Previsão de pessoas atendidas (número efetivo de atendimento): 50 (cinquenta) adolescentes/jovens;

VII - Descrição de como a realidade social será transformada

Frente ao diagnóstico apresentado e considerando que a finalidade do SCFV é atuar na perspectiva de enfrentamento das ocorrências e violações que permeiam o cotidiano dos/as participantes e suas famílias, a transformação social almejada é favorecer a inclusão social através do acesso a direitos socioassistenciais, do

Assinatura

Assinatura



desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, da descoberta de talentos e oportunidades, da redução dos índices de violação e risco, do sentimento de pertença e sociabilidade, contribuindo com a oferta de serviços que contemplem a integralidade da pessoa humana.

Para cumprir essa finalidade, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, realizará ações socioassistenciais através de oficinas culturais, artísticas, informacional, lúdicas, preparação para o mercado de trabalho e de formação educativa pessoal objetivando potencializar o bom desenvolvimento do indivíduo e complementar a função social das famílias atuando através das seguintes ações:

- Discussão e reflexão de questões relativas às várias formas de violência com o intuito de munir participantes e famílias de informações sobre este fenômeno dando respaldo à sua superação;
- Dar continuidade nas ações preventivas em parceria com a área da saúde, por meio de pesquisas, palestras, campanhas, oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, sexualidade, gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras questões que contribuam para que o/a participante tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade;
- Participação no processo de educação integral através de ações em parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e território dos/as participantes, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, prática de esporte e dança, passeios culturais e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Fortalecimento das ações em rede entre o Serviço de Convivência através da articulação com a rede intersetorial saúde, educação, cultura, etc, e socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV, Órgão Gestor, Serviço de Acolhimento Institucional, entre outros) com a finalidade de desenvolver ações conjuntas que demonstrem o mapeamento do território das famílias atendidas, suas especificidades e demandas, possibilitando ações concretas, visando o

Assinatura



fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o desenvolvimento integral dos/as adolescentes e jovens inseridos/as no projeto;

- Ampliação da participação e protagonismo das famílias e participantes nas decisões do serviço;
- Fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social;
- Participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas públicas destinadas a proteção da infância, da adolescência e juventude, procurando traçar meios de prevenir a vulnerabilidade social;
- Contribuição no processo de fortalecimento da rede sociassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais do Serviço nos Conselhos de Direitos.
- Oficinas voltadas para o preparo ao mercado de trabalho.
- Articulação com setor empresarial na busca de oportunidades aos adolescentes e jovens.

Para efetivar as ações propostas, o Serviço de Convivência é referenciado ao CRAS e amparado pela rede socioassistencial do município, que atua com os níveis de proteção social básica e especial (média e alta complexidade), bem como, outras políticas intersetoriais que dão respaldo às ações realizadas pelo mesmo, no sentido de garantir os direitos de adolescentes e jovens.

VIII – Metodologia e Metas a serem alcançadas

Ações / Objetivos	Metodologia ¹	Periodicidade/Funcionamento
-------------------	--------------------------	-----------------------------

¹ O desenvolvimento das ações no SCFV para adolescentes e jovens pautam-se na concepção e nas diretrizes metodológicas das ações socioeducativas do Projovem Adolescente, desenvolvidas através de percursos com vistas a oferta de espaço de convivência social voltada ao desenvolvimento de potencialidades dos adolescentes/jovens e aquisições para atuação crítica e proativa no seu meio social e no mundo do trabalho. Esses percursos são construídos através de 03 (três) eixos estruturantes: a convivência social, a participação cidadã e o mundo do trabalho. Sendo que cada eixo deve respeitar e observar a evolução e caminhada do grupo.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

18

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Eixo I: Convivência Social: O serviço propõe a realização de ações nas dimensões afetivas, reflexivas e dialógica, através da oferta de espaços de referência formativa e de convívio afetivo, lúdico e solidário. Por meio de atividades lúdicas, rodas de conversas, passeios culturais e momentos de lazer, desenvolvimento de temáticas que possam ir de encontro com a construção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Eixo I: Convivência Social: A juventude é reconhecida como uma etapa em que a capacidade reflexiva é permeada de manifestações intensas dos sentimentos, emoções, de construção e desconstruções de pensamentos e ideias, sendo diante do diagnóstico supracitado serão desenvolvidas ações que valorizem a condição juvenil de cada usuário/a através de práticas socioeducativas que possibilitem a criação de vínculos e interação com os seus pares, a família, a escola, o mundo do trabalho e a comunidade. Neste sentido serão desenvolvidas oficinas que favoreçam o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e a inteligência emocional com o fortalecimento e desenvolvimento deste eixo, por meio das dimensões reflexivas, afetivas e cognitivas que corroboram para a construção deste percurso com os/as participantes, desenvolvendo e/ou fortalecendo relacionamentos interpessoais e intrapessoais.

Projeto “Minha Família e Eu” visa a articulação junto ao CRAS e CREAS através de promoção de ações complementares ao PAIF e PAEF. Busca através de diversas iniciativas, favorecer o fortalecimento dos vínculos entre o Serviço os/as responsáveis e família das crianças e adolescentes inseridos/as na instituição, promovendo espaços que favoreça a participação mais ativa no Serviço, através de reuniões, participação nos planejamentos e avaliações das ações realizadas, participação na elaboração e

O projeto terá duração de 01 (um) ano, de janeiro/2023 a dezembro/2023 e as atividades serão desenvolvidas no período da tarde em dias úteis, de segunda a sexta-feira, em turnos de no máximo 03(três) horas diárias, de 14h30 às 17h30 conforme apresenta a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Reimpressão 2014). As atividades planejadas buscarão a formação de acesso cultural e de cidadania dos participantes, através de visitas a outros serviços e projetos, como forma de conhecer e se apoderar de diferentes recursos implantados na região. Também haverá atividades de lazer e encontros mensais com as famílias dos participantes, como forma de fortalecimento de vínculos. Todas essas atividades serão programadas dentro da carga horária permitida para o serviço. Serão ofertados lanches aos participantes de acordo com a programação das oficinas. A proposta pedagógica do Serviço tem como parâmetro a pedagogia Paulo Freire, que parte da realidade vivenciada e dos conteúdos de aprendizagem interna de cada pessoa para estimulá-la no processo de aprendizagem e conhecimento. Esse método supõe uma educação que desperta para a autonomia do sujeito, uma relação de horizontalidade, vinculação e respeito mútuo, onde o educador e participante se abrem para a possibilidade de descobertas mútuas de saberes. Dentro dessa vertente, o educador e facilitadores/as de oficinas se utilizam de técnicas de interação grupal entre participantes, estimulando a convivência grupal, familiar e comunitária, oficinas de reflexão, rodas de conversa, atividades de interação e convívio intergeracionais, culturais dentro e fora do espaço institucional. São utilizados recursos audiovisuais e pedagógicos, valendo-se da gama e equipamentos eletrônicos e de informática disponíveis no espaço institucional, favorecendo a ampliação do universo informacional e criativo dos participantes. O espaço institucional é amplo e totalmente utilizado para realização das atividades. Possui áreas diversificadas, tais como: piscina, área recreativa, quadra esportiva, campo de futebol, área de lazer coberta com jogos de mesa, horta e pomar. Além da quadra coberta poliesportiva. Participantes e suas famílias interagem na construção da proposta pedagógica do serviço opinando sobre os temas e atividades. Além da proposta pedagógica, o Serviço norteia suas ações dentro dos parâmetros e normativas que regem a implantação e o funcionamento do SCFV, bem como os regimentos específicos da Instituição: A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social da Congregação das Filhas de Maria



19

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo juvenil

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

execução de encontros festivos, na campanhas de preventivas, participação nas oficinas, brincadeiras, visitas domiciliares ou outras atividades que se realizem dentro ou fora do âmbito institucional, promovendo assim, uma maior integração entre seus membros e ações assertividade frente ao enfrentamento às demandas apresentadas.

Eixo II: A participação Cidadã: As ações sócio educativas vislumbram a potencialização dos múltiplos espaços de oportunidades aprendizagem e do saber no âmbito cultural e ético estimulando a criatividade, estimulando ações preventivas e proativas e construções de projetos individuais e coletivos. Partindo do pressuposto serão desenvolvidas ações de sensibilização, de ampliação do universo artístico e cultural, através do desenvolvimento da dimensão estética nos adolescentes e jovens (sensibilidade para a percepção do outro em suas diferenças e na diversidade de suas expressões), sendo assim serão desenvolvidas oficinas culturais no serviço bem como parcerias estabelecidas junto a secretaria municipal de cultura durante o ano, através das oficinas pontuais e a participação nos eventos culturais ofertados pela mesma.

Eixo II: A participação Cidadã: Ações que favoreçam o despertar para uma consciência crítica cidadã, através do acesso a atividades que potencializem as dimensões ética e lúdica, através do exercício da tolerância, da cooperação, solidariedade, o respeito às diferenças e a cidadania. Dessa forma serão ofertados espaços socioeducativos pautados na liberdade de expressão e com práticas democráticas, para isso as oficinas esportivas contribuirão para o desenvolvimento deste eixo. Além da participação em espaços que motivem a participação cidadã, possibilitem o protagonismo juvenil e estimulem ações na comunidade, levantamento de reflexões e discussões de temas pertinentes a essa condição etária. Também para o desenvolvimento deste eixo será trabalhado oficinas de educação ambiental, com vistas a

Missionárias;

Os documentos da UNICEF e UNESCO, organizações mundiais que trazem na pauta internacional o Direito de Crianças e Adolescentes, a serem respeitados como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento;

A Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos;

O Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/90 ECA);

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB);

A Política Nacional de Assistência Social (2004);

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005);

A Norma Operacional Básica (NOB 2012);

A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH);

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução 109/2009;

PROJOVEM Adolescentes: Caderno do Orientador Social – Ciclo I – Percorso Socioeducativo – “Criação do Coletivo” 2009; PROJOVEM Adolescente – “Traçado Metodológico” 2009 e Caderno de orientações do MDS e SNAS, 2015; Perguntas Frequentes – SCFV – MDS 2017.

O SCFV obrigatoriamente está referenciado ao CRAS, por isso busca estabelecer um diálogo para troca de informações, estudos de caso, reuniões, orientação técnica, visando atuar na integralidade e complementaridade das ações junto às famílias dos (as) participantes.

Essas ações de articulação se estendem para outros serviços da rede socioassistencial e intersetorial, uma vez que o Serviço compreende a importância de desenvolver ações articuladas, bem como promover o acesso a serviços e benefícios dos participantes e suas famílias, visando a integralidade das ações no atendimento às demandas apresentadas pelas mesmas.

Entre os parceiros da rede socioassistencial e intersetorial que o serviço atua de forma articulada estão: CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, SCFV Crescer, SCFV Divina Providência, APAE, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Abrigo de Idosos, Biblioteca Municipal “Dr. Geraldo Sekine”, PROERD, Guarda Mirim, 9 escolas públicas (maternal a ensino médio), 5 escolas particulares, 4 ESF – Estratégia Saúde da Família, UBS- Unidade básica de saúde central e um hospital, além dos parceiros ligados ao Sistema de Garantia de Direitos Conselho Tutelar, Poder Judiciário e as instâncias de controle: CMAS, CMDCA.

Julia



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



	despertar noções e conceitos voltados à preservação do meio ambiente e alimentação saudável, além de estimular hábitos do trabalho em equipe e a aquisição de novos conhecimentos.	
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Eixo III: O mundo do trabalho: ações que introduzam aos conhecimentos, técnicas e práticas sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de habilidades gerais e capacidades transversais, orientação para a escolha profissional, visão crítica, inclusão digital e nas tecnologias de comunicação.	
Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do jovem no sistema educacional.	Eixo III: O mundo do trabalho: Ações que corroboram para a compreensão de que a conclusão dos estudos e/ou permanência no sistema educacional trata-se de um passo importante para a caminhada ao acesso ao mundo do trabalho, através de uma reflexão sobre essa relação com a escola e o mapeamento de questões sobre este tema, bem como acesso a atividades como feira das profissões, testes vocacionais, visitas a instituição de ensino superior, dentre outras.	

Considerando todo o quadro de atividades e metodologia acima, o SCFV no decorrer do ano, mediante autoavaliação junto aos/as usuários/as estabelecerá as oficinas que serão executadas, seguindo o que estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e mediante interesse e aptidão do público, onde serão discriminados nos Relatórios Mensais de Atividades.

Importante ressaltar que o desenvolvimento do serviço ocorrerá articulado ao SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, através do estabelecimento de ações que serão materializadas por percursos ou atividades intergeracionais, sejam através das oficinas ofertadas quanto, na realização de passeios ou atividades lúdicas.

Sendo assim a equipe técnica operativa do serviço, será envolvida na execução tanto no SCFV de 06 a 15 anos, quanto no de SCFV 15 a 17 anos. As técnicas em serviço social trabalharão em conjunto no desenvolvimento de ambos os serviços, bem como a coordenadora.

Handwritten signature

Handwritten signature



IX – Monitoramento e Avaliação

21

Ações / Objetivos	Metas	Indicadores de Monitoramento	Indicadores de Avaliação	Indicadores de Resultado
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Possibilitar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; - Propor experiências para relacionar-se e conviver em grupo; - Ter acolhidas as demandas, interesses necessidades e possibilidades dos adolescentes e jovens; - Oferecer um ambiente acolhedor e com escuta qualificada. - Fomentar a rede social do município, realizando um trabalho horizontal, unilateral e multidisciplinar.	- Levantamento das ações e níveis de participação que possam mensurar as mudanças ocorridas nas relações familiares entre os adolescentes e jovens; - Quantidade de atividades realizadas entre o Serviço e a rede socioassistencial e intersetorial; - Níveis de participação dos adolescentes e jovens na identificação dos problemas existentes e nas necessidades de sua comunidade, bem como a participação de iniciativas voltadas à sua superação. - Nível de participação de adolescentes e jovens e suas famílias na construção de propostas de melhoria do Serviço. - Identificação do perfil dos adolescentes e jovens e suas famílias mediante aos atendimentos individuais e coletivos.	- Pesquisa quantitativa e qualitativa de Satisfação dos (as) participantes (as) quanto às atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos participantes; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto à Família; - Lista de Presença das ações de articulação junto à rede socioassistencial e intersetorial;	Os indicadores de resultado serão medidos em instrumentais informatizados, utilizando-se de planilhas, gráficos e ou painéis de mensuração, onde serão compilados os resultados dos métodos de pesquisa, demonstrando a evolução ou involução dos objetivos previstos pelo Serviço, bem como, subsidiando a implementação e ou retomada de ações quando não atingir o
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Possibilitar experiências que proponham meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades, - Possibilitar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania, - Despertar o interesse pela cultura e pelo esporte nos /as participantes inseridos no Serviço.	- Nível de participação do serviço na construção dos indicadores das demandas mais vulneráveis acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no bairro, no território e no município. - Níveis de participação em atividades que possibilitem o melhor uso de seu tempo livre, para o desenvolvimento de práticas qualificadas no esporte, no lazer e na cultura. - Evolução da manifestação de potencialidades, talentos e habilidades dos/as participantes; - Nível de participação e evolução crítica de adolescentes e jovens nas atividades do Serviço e da comunidade;	- Instrumental de monitoramento da evolução de participação, comportamento, interação e sociabilidade dos (as) participantes (as) nas atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos participantes; - Relatório de Registro das atividades, fotografias, filmagens.	

Handwritten signature and initials.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



22

		- Nível de melhoria do comportamento e do convívio social, familiar e comunitário dos/as participantes;		impacto desejado.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Possibilitar experiências que busquem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, - Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.	- Acesso quantitativo e qualitativo dos participantes aos serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vivem. - Níveis de participação nas oficinas por meio do reconhecimento e da apropriação dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural,	- Promoção de reuniões, encontros, grupos reflexivos e comemorativos junto aos participantes (as), e sempre que possível, junto à família. - Número de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda; - Número de famílias com acesso ao BPC Idoso e Pessoa com Deficiência; - Número de famílias inseridas no PAIF; - Número de famílias inseridas no PAEFI;	
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	- Possibilitar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, - Propiciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Possibilitar a construção coletiva de conhecimentos, tornando os adolescentes e jovens sujeitos ativos de sua formação.	- Crescimento na aquisição de conhecimento dos direitos e deveres civis, políticos, socioassistenciais e direitos de coletividade. - Evolução da capacidade de cada adolescente e jovem de realizar a crítica na recepção de informações, contextualizando-as em seus diferentes processos de produção e sentido.	- Relatório de Registro das atividades, fotografias, filmagens. - Registro das ações nos espaços de participação do município - Lista de presença dos participantes do serviço nesses espaços. - Auto avaliação e avaliação do processo de crescimento e participação pessoal.	
Estimular a participação na vida	- Oferecer espaços de estímulo para	- Nível de participação no combate de qualquer	Nível de participação de	

Assinatura

Assinatura



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



23

pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social, - Possibilitar experiências de fortalecimento e extensão de cidadania.	forma de discriminação e racismo. - Níveis de participação nas atividades que visam o convívio em grupo, a valorização da diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos. - Níveis de participação em grupos, movimentos e instancias de organização e ação social, de cidadania, de defesa de direitos, controle de orçamentos e políticas públicas e de participação política. - Nível de participação na rede intersetorial.	adolescentes e jovens e suas famílias na vida pública do município; - Nível de consciência de adolescentes e jovens e suas famílias sobre os problemas sociais que afetam o município e sua comunidade/território; - registro de ações de articulação com o CRAS; - registro de ações de articulação com o CREAS; - registro de ações de articulação com outras unidades/serviços da rede socioassistencial; - registro de ações de articulação com outras políticas setoriais; - registro de ações de articulação e participação em conselhos de políticas públicas;
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	- Compreender a distinção entre tempo livre e tempo de trabalho, - Possibilitar a compreensão de que, nas atividades sociais e de trabalho, há formas de organização cooperativas e competitivas, problematizar a contradição da noção de "tempo" na sociedade industrial, - Desenvolver o senso crítico sobre o mundo do trabalho a partir de seus anseios e experiências, bem como conhecimento de noções iniciais sobre o	- Níveis de participação para o reconhecimento dos sonhos para o mundo do trabalho e suas necessidades de aprendizagem e de formação em áreas profissionais de seu interesse.	- Instrumental de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento do adolescente e jovem por meio de relatórios como forma de registro de sua evolução. - Ações que visem formação de parcerias para política de emprego no município. -Teste vocacional e/ou despertar vocacional em parcerias com as universidades.

Handwritten signature

Handwritten signature



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



24

Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do jovem no sistema educacional.	mondo do trabalho.	- Mensurar os dados quantitativos e qualitativos das ações de investimento de cada adolescente e jovem no seu processo de aprendizagem, tanto pela permanência no sistema de ensino, como aproveitamento das diversas oportunidades educativas. -Nível de presença e participação no processo pessoal de aprendizagem e permanência no sistema de ensino.	- Instrumental de acompanhamento mediante parceria com as unidades de ensino para ter acesso a vida escolar dos adolescentes e jovens inseridos no Serviço.	
	- Potencializar a criatividade dos/as participantes através dos diferentes aspectos de aprendizagem; - Possibilitar a capacidade de analisar, comparar, refletir e de acessar informações e conhecimentos, bem como de reproduzir e criar novos saberes. -Buscar qualificar as relações de participantes com a escola valorizando as experiências escolares; -Estimular os participantes a investir na continuidade de seu processo de formação.			

Handwritten signature

Handwritten signature



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



X – Provisões

10.1 Ambiente Físico

ESPAÇO FÍSICO	SALAS	QUANTIDADE	Possui Acessibilidade de acordo com as Normas da ABNT
Sala de acolhida	Secretaria	01	SIM
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço social	04	SIM
Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Piscina	01	NÃO
	Pátio	01	SIM
	Quadra poliesportiva	01	SIM
	Campo de grama natural	01	NÃO
	Área Recreativa coberta	01	SIM
	Palco	01	SIM
	Salas	01	SIM
	Quadra Poliesportiva Coberta Com vestiários, banheiros(04 masculino e 04 feminino, chuveiros e banheiro PCD) e cozinha	01	SIM
Sala de estudo	Biblioteca	01	SIM
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03	SIM
Banheiros – piso inferior	Banheiro para PCD	01 sanitário	SIM
	Banheiro Masculino	03 sanitários	
	Banheiro feminino	04 sanitários	
	Banheiro de funcionários	02 sanitários	
Banheiros – piso superior	02 banheiros masculinos	03 sanitários	NÃO
	02 banheiros femininos	03 sanitários	NÃO

10.2 Recursos Materiais

Mobiliário/Equipamento Permanente	
Descrição	Quantidade
Carteiras de braço	120
Cadeiras com mesinhas escolar	60
Mesa em MDF com 06 cadeiras com assento em plástico	06 jogos
Armários de aço	06
Armários embutidos	03
Armário para biblioteca (6mX5m)	01
Estantes	10
Cadeiras plásticas	100
Banqueta plástico	30
Jogos de mesas e 04 cadeiras	195
Mesas de 06 cadeiras para refeitório	22 mesas e 132 cadeiras
Forno industrial	02
Fogão de 06 bocas com forno	01

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 235874.0009894/2019 de 04/06/2020 a 03/06/2025
site www.missionariasfmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



26

Fogão industrial 02 bocas	01
Fogão industrial 04 bocas com forno	02
Veículo	01
Equipamentos de Informática	
Descrição	Quantidade
Computadores	36
Notebook	02
Impressoras	04
Roteadores	06
Equipamentos Eletrônicos	
Descrição	Quantidade
Micro-ondas	01
Bebedouros	02 de três bocas 02 de duas 03 de uma
Geladeiras freezer	01 geladeira industrial 01 pequenas e 02 freezer (vertical e horizontal) 01 câmara fria com freezer
TV	03
Datashow	02
DVD	01
Caixas de som	02 conjuntos
Caixa de som portátil	02
Rádios	02
Máquina de lavar roupa	02
Máquina de lavar chão	01
Máquina soprador de sujeira	01
Máquina fotográfica, filmadora	01 de cada
Tanquinho	02
Liquidificadores	03
Processador	01
Batedeira de bolo	01
Aspirador de pó	02
Cortador de frios	01
Ar condicionado e ventiladores	Ar condicionado em seis salas e ventiladores em todos os outros espaços
Roçadeira	02 (01 elétrica e outra a gasolina)
Materiais de Consumo	
Descrição	Quantidade
Rouparia	Vários
Panelas	
Talheres	
Utensílios	

10.3 Materiais Socioeducativos

Artigos Pedagógicos	
Descrição	Quantidade
Jogos didáticos	Vários
Assinatura de revistas	
Documentários	

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 235874.0009894/2019 de 04/06/2020 a 03/06/2025
site www.missionariasfmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



27

Artigos Culturais	
Descrição	Quantidade
Livros, vídeos	
Roupas de teatro, dança etc	
Artigos Esportivos	
Descrição	Quantidade
Rede, bolas,	Vários
Pebolim	03
Mesa de Tênis	02
Jogos pedagógicos de mesa	Vários
Uniformes	Vários

10.4 Recursos Humanos

Funcionários Contratados em Regime da CLT			
Função	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Assistente Social	01	Serviço Social	30 hrs
Educadora	01	Psicologia	40 hrs
Oficineiros/as**	04	-----	
TOTAL		02 (em regime de CLT)	

**Os/as Oficineiros/as serão contratados/as de acordo com as oficinas escolhidas pelos participantes, não necessariamente em regime CLT.

Voluntários/as			
Cargo	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Tesouraria/administração	01	Letras/Teologia	De acordo com a necessidade apresentada
Educador de Futebol	01	Educação Física	02 hs
Voluntárias	11	Ensino Fundamental e Médio	04 hs
Voluntários de eventos	--	---	Ocasionais
Voluntária Psicóloga	01	Psicologia	De acordo com a necessidade apresentada
TOTAL		14	

OBS: Durante o ano poderão incluídos novos voluntários de acordo com a oferta que se apresentar no serviço.

Profissional que atua na Instituição através de serviços, programas e projetos parceiros:				
Função que exerce	Parceria	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Educador de Vôlei		01	Superior - Educação Física	01 hora
Total			1	

11 - DESPESAS DETALHADAS DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ- 2023

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 15 a 17 ANOS

11.1 Recursos Financeiros- anual

Federal	Estadual	Municipal	Recursos Próprios	Total
		R\$ 97.341,00	R\$ 98.352,00	R\$ 195.693,00

11.2 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros Serviço

OBS: Os valores da tabela abaixo são de 12 meses que é a duração do projeto.

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
 Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
 Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 235874.0009894/2019 de 04/06/2020 a 03/06/2025
 site www.missionariasfmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com

Assinatura

Assinatura



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



28

ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
	(12 parcelas)	
Conta de luz	R\$ 110,00	R\$ 1.320,00
Água	R\$ 70,00	R\$ 840,00
Gás	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Telefone celular/fixo	R\$ 55,00	R\$ 660,00
Manutenção/reformas	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Manutenção móveis e aparelhos	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Informática	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Piscina	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
SUBTOTAL	R\$ 1.035,00	R\$ 12.420,00
RECURSOS HUMANOS		
Assistente social, educadora e oficinairos	R\$ 9.741,06	R\$ 116.892,72
SUBTOTAL	R\$ 9.741,06	R\$ 116.892,72
ENCARGOS E BENEFÍCIOS		
Férias	R\$ 515,00	R\$ 6.180,00
Décimo Terceiro salário	R\$ 396,00	R\$ 4.752,00
Encargos Sociais (INSS, FGTS, Cesta Básica, Seguro, rescisão se necessário)	R\$ 2.370,69	R\$ 28.448,28
SUBTOTAL	R\$ 3.281,69	R\$ 39.380,28
MATERIAL		
Material Escritório	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Material Higiene/Limpeza	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Materiais para Oficinas	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
SUBTOTAL	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
COMBUSTÍVEL		
Combustível/seguro/manutenção	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
SUBTOTAL	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
ALIMENTAÇÃO		
Alimentação	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
SUBTOTAL	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
OUTROS GASTOS		
Diversos/imprevistos	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
SUBTOTAL	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 16.307,75	R\$ 195.693,00



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



11.2.2 Plano de Aplicação dos Recursos Municipais (Janeiro a Dezembro de 2023)

ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
	(12 parcelas)	
RECURSOS HUMANOS		
Assistente social, educadora e oficineiros	R\$ 6.741,06	R\$ 80.892,72
SUBTOTAL	R\$ 6.741,06	R\$ 80.892,72
ENCARGOS E BENEFICIOS		
Encargos Sociais (INSS, FGTS, Cesta Básica, Seguro, rescisão -se necessário)	R\$ 1.370,69	R\$ 16.448,28
SUBTOTAL	R\$ 1.370,69	R\$ 16.448,28
TOTAL	R\$ 8.111,75	R\$ 97.341,00

11.2.3 Plano de Aplicação dos Recursos Próprios (outras parcerias) (Janeiro a dezembro de 2023)

SUB ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
	(12 parcelas)	
Conta de luz	R\$ 110,00	R\$ 1.320,00
Água	R\$ 70,00	R\$ 840,00
Gás	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Telefone celular/fixo	R\$ 55,00	R\$ 660,00
Manutenção/reformas	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Manutenção móveis e aparelhos	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Informática	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Piscina	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
SUBTOTAL	R\$ 1.035,00	R\$ 12.420,00
RECURSOS HUMANOS		
Assistente social, educadora e oficineiros, serviços gerais	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
SUBTOTAL	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
ENCARGOS E BENEFÍCIOS		
Férias	R\$ 515,00	R\$ 6.180,00
Décimo Terceiro salário	R\$ 396,00	R\$ 4.752,00
Encargos Sociais (INSS, FGTS, Cesta Básica, Seguro, rescisão -se necessário)	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



30

SUBTOTAL	R\$ 1.911,00	R\$ 22.932,00
MATERIAL		
Material Escritório	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Material Higiene/Limpeza	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Materiais para Oficinas	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
SUBTOTAL	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
COMBUSTÍVEL		
Combustível/seguro/manutenção	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
SUBTOTAL	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
ALIMENTAÇÃO		
Alimentação	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
SUBTOTAL	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
OUTROS GASTOS		
Diversos/imprevistos	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
SUBTOTAL	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 8.196,00	R\$ 98.352,00

Santo Anastácio – SP, 12 de Dezembro de 2022.

Stefânia C. de Jesus Sanches
CRESS: 58020
Técnica

PP/Sirlei de Souza Antunes
Neusa da Conceição Vale
Presidente da OSC